

Comuna da Terra: quais questões poderiam ser formuladas para o nosso debate em sala de aula e, depois, para levantar em nossos diálogos com os assentados?

1. Trabalham em alguma atividade rural? Qual? Se sim, por quanto tempo já trabalham com ela?
2. O ITESP esta presente na área? Que tipo de auxílio prestaram na área? (aqui a atribuição do acompanhamento é do INCRA)
3. É preciso estar acampado para receber um lote?
4. Como é o tipo de vida da comunidade? O que plantam?
5. Dificuldades enfrentadas no dia a dia?
6. O que poderiam fazer para melhorar a vida na comunidade?
7. Como o governo atua com vocês?

Comuna da Terra: quais questões poderiam ser formuladas para o nosso debate em sala de aula e, depois, para levantar em nossos diálogos com os assentados?

- Pôde-se constatar um aumento efetivo na atenção dos governos quanto aos assentados ao longo destes anos mais recentes?
- Qual a parcela (porcentagem) de trabalhadores não originalmente agrícolas (considerando-se o local de nascimento, e não vínculos familiares históricos) que adentraram ao Projeto Comunas da Terra e que hoje o constitui?
- Seria esta iniciativa o molde de como deve ser a real reforma agrária no Brasil?
- Há outros assentamentos pelo Brasil. Não há uma iniciativa em transformar todos estes em um modelo ao menos similar às Comunas da Terra?
- Como é o auxílio governamental?
- Quando surgiram as Comunas? Como é a estrutura interna e possui-se uma limitação no número de pessoas registradas?
- O que este Projeto muda na vida das pessoas?
- Ter sua propriedade rural é mais lucrativo? Em que medida a transferência de costumes urbanos interfere no meio rural?
- Quantas famílias atualmente são abrigadas? Contentam-se com a vida que lhes é ofertada?